

Ata sucinta da Segunda Audiência Pública sobre Reforma Previdenciária-PEC 06/2019 na Câmara Municipal de Mutum, sito a Rua Dom Cavati, 391, nesta cidade de Mutum-Minas Gerais. Às 14:16, do dia vinte e quatro de maio do ano dois mil e dezenove reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto desta Câmara, atendendo o Ofício nº 09/2019 do Vice Prefeito Eduardo Fonseca Teixeira, protocolado nesta Casa no dia 02 de maio de 2019. Realizou a Audiência Pública convocada pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros, estiveram presente os vereadores desta Casa, exceto o vereador Dary Piloto Coelho, autoridades: Vice-Prefeito Eduardo Fonseca Teixeira, Padre José Marcelino Pereira – Pároco da Paróquia São Manoel, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Secretários Municipais: Ana Lucia de Faria, Eliz Regina da Silva Scherre, Genilson Tadeu da Silva e representante da Loja Maçônica Professor Odilon Sabino do Carmo – Eupídio, Presidente do Lar dos Idosos - Jony Mauro de Oliveira, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas – Kátia Cilene Stófel. Padre José Marcelino Pereira, representando a Paróquia São Manoel, após composição das Autoridades usou a palavra que lhe foi dada e expôs o assunto referente a Carta dos Bispos do Brasil – CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Em seguida o Palestrante Doutor Victor Lucchese assumiu os trabalhos, expôs favorável á Reforma Previdenciária – Proposta de Emenda á Constituição – PEC-6/2019. Após explanações o Mestre Cerimônia informou a todos que foram aplicados os mesmos critérios para as duas Audiências Públicas. A Câmara estipulou 15 perguntas, sendo sete pré-agendadas e oito inscritas no ato da Audiência. Foram pré-agendadas para esta apenas quatro perguntas. Em virtude disto abriu procedência, poderiam se inscrever neste momento onze perguntas, que serão direcionados ao Doutor Victor Lucchese. Feitas as 04 perguntas pré-agendadas. Pergunta 1, feita pelo Senhor Abel Natalino Coelho: Pergunta: Especialistas afirmam que o recebimento dessas dívidas das empresas devedoras da Previdência, resolve uma parte do “rombo da Previdência”, o que de real será feito pelo governo para que essa dívida seja paga?, Pergunta 2, feita pela Vereadora Malvina – Pergunta: O governo federal tem usado o suposto “ataque a privilégios” dos servidores públicos como propaganda para defender a reforma da previdência. Porém, existem diferentes realidades dentro do funcionalismo público que estão sendo ignoradas, como a discrepância entre o cargo de um juiz federal e o

de um gari. A reforma da previdência está levando isso em consideração quando aumenta o tempo e idade mínima de contribuição para todo o funcionalismo público? Pergunta 3, feita pelo Senhor Evaristo Fidelis, Pergunta- Segundo o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o valor da cesta básica em abril subiu em todas as capitais de estado do Brasil, variando entre R\$ 396,75 e R\$ 522,05. Como um idoso ou pessoa com deficiência vai conseguir se sustentar com um benefício mensal de R\$ 400,00?, Pergunta 4, feita pela Senhora Eliz Regina, Pergunta: Segundo informações fazer a capitalização foi uma promessa de campanha. Sabemos que vários países que adotaram o Sistema de Capitalização já voltaram atrás devido ao achatamento das aposentadorias. Em 1980 o Chile implantou este tipo de sistema de Capitalização e houve precarização das aposentadorias e suicídios. O Brasil quer implantar algo que não deu certo em países que estão em um patamar mais elevado. As regras não estão claras. Como é que vamos aderir a um plano de Capitalização, se não sabemos quem vai gerir nosso dinheiro. E se o Banco falir? Quem vai cobrir o rombo? Quanto vou receber ao aposentar e qual a forma de calcular?, O palestrante respondeu as mesmas. A assembléia presente participou com as perguntas inscritas no ato da audiência: Pergunta 1, feita por Adilson Carlos – Pergunta: O Presidente Jair Bolsonaro se aposentou como capitão do exército aos 33 anos de idade. Quais são as propostas na reforma da previdência para acabar com os privilégios dos militares? – Pergunta 2 da vereadora Nelia Eterna. O Senhor sabia que o Município de Mutum será duramente afetado com a Reforma da Previdência, uma vez que as mudanças na aposentadoria rural, que dificulta o acesso ao benefício, que acaba com regime de economia familiar, vai fragilizar a economia local e milhares de municípios. O senhor acha que a aposentadoria rural de um salário mínimo é privilégio dos trabalhadores rurais, conforme alega o governo Bolsonaro? Pergunta 3 – Eduarda Quirina, O senhor acha que é ético e moral o governo Bolsonaro comprar os deputados e senadores para aprovar a reforma da Previdência, através de emendas parlamentares (40 milhões por ano para cada deputado que votar na reforma, conforme noticiou os meios de comunicação, além de distribuição de cargos no governo e outros favores, essa é a nova política defendida pelo governo que o senhor apóia? Pergunta 4 – Eupídio – O que o governo vai fazer para cobrar as dívidas e acabar com a sonegação? Pergunta 5, Vilma – O IBGE informou em 29 de março que o desemprego

no Brasil subiu para 12,4% atingindo mais de 13 milhões de pessoas. Qual o impacto do desemprego e do trabalho informal na receita da Previdência? Pergunta 6 – Jocarli Soares – Porque não foi feito primeiro a reforma tributária ao invés da previdência ? Pergunta 7 – Vereador Eliezer – Quanto recebe hoje um Deputado e depois da Reforma? Pergunta 8 – Cristiano – É verdade que o aposento será de 400,00 reais? Pergunta 9, Vilma Maria, no regime de capitalização proposto pela reforma da previdência, o empregado será o único responsável pela poupança de sua aposentadoria. Se existe uma crise atual na previdência social, por que os empregadores e o Estado deixarão de contribuir para o caixa da previdência como ocorre hoje em dia?, Pergunta 10 – Michele – Como vai ficar a transição do regime em que os trabalhadores pagam os aposentados para o de capitalização? Pergunta 11 – Luiz Antonio Barbosa – Quem vai bancar a transição do sistema contributivo para a capitalização?, Pergunta 12 – Manoel – A proposta de reforma de previdência deixa a porta aberta para a cobrança do exportador rural. Quais as outras isenções é objeto desta reforma?. O Dr.Victor Lucchese respondeu as perguntas. Encerrado o tempo regimental o Senhor Mestre Cerimônia passou para as considerações a palavra ao Padre José Marcelino Pereira, Vice Prefeito Eduardo Fonseca Teixeira, Prefeito João Batista Marçal Teixeira e o Senhor Presidente nas considerações finais, cumprindo as formalidades desta audiência, agradeceu ao Doutor Victor Lucchese, autoridades que compareceram, assembléia e ouvintes da Cultura FM,não havendo nada mais a constar, encerrou – se ás 16:40, horas,sob proteção de Deus. E eu Maria Nazaré Damacena de Carvalho Benfica, secretária desta Audiência, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes. Plenário Joaquim Teixeira Pinto aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano dois mil e dezenove. Maria Nazaré Damacena de Carvalho Benfica, Roberto Luiz Rodrigues da Silva, Itamar Rosa de Arruda,Laciê Basílio de Paula Freitas,Genadir Ferreira de Carvalho, Malvina Quintão de Oliveira,Nelia Eterna de Oliveira, Carlos Henrique de Freitas Clemente, Adir Fidelis de Oliveira, Eliezer Vieira Machado Filho, Tarciso Correa de Oliveira,Juarez Calixto da Silva, Paulo Antonio Alves, Ana Lucia de Faria, Kátia Cilene de Freitas Stofel, Eduardo Fonseca Teixeira, Victor Fonseca Lucchesi, Michelle Pinto Moreira,Elpidio Justino de Andrade, João Batista Marçal Teixeira, João Batista da Silva,Adilson Carlos Faria, Genesis Freitas, Jocarli Soares, Flavia, Luzia Pedro de Oliveira,Valeria Luiza , Ana Gonçalves de Carvalho

Freitas, Helena Bras Ricart, Joelma Barcelos Gonçalves Silva, Sueli Elina Ricarte, Lucimar Estevam do Carmo da Silva, Alexandre de O. Sobrinho, Maria Aparecida de Souza Oliveira, Paulo Cesar da Fonseca, Rosângela Maria de Oliveira Dias, Lucineiry Aparecida dos Reis, Emanuel Custódio Dias, Reinaldo Luiz da Silva, Elizabeth Ferraz Gomes B. Pôncio, Cesar José Pires da Luz, Washington Torres Hubner de Medeiros, Gilviane Generoso Serrano, Otilia de Oliveira, Solange da Silva Moreira Prates, Cristiano Martins, Camila Sather N. Pereira, Eliz Regina da Silva Scherre, Karone Marllus Rocha de Oliveira, Leonardo Gomes de Oliveira.